



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

INTERAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

AUTOR PRINCIPAL: Thayla Renner

CO-AUTORES: Eduarda Grigoletto Althaus e Milena Savaris

ORIENTADOR: Cleiton Chiamonti Bona

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é denominado como um transtorno do neurodesenvolvimento. Com gravidades variáveis. Tais alterações podem afetar a comunicação, interação social e o comportamento dos indivíduos (APA, 2013). O autismo se caracteriza-se pela presença de desenvolvimento acentuadamente atípico na interação social e comunicação, características essas que podem levar a um isolamento contínuo da criança e sua família. Entretanto, acredita-se que a inclusão escolar pode proporcionar a essas crianças oportunidades de convivência com outras da mesma faixa etária, constituindo-se, a escola, em um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento da competência social (PIMENTEL A. e FERNANDES F., 2014). Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo avaliar a melhora da interação social na escola de indivíduos que fazem parte do "Projeto de Extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA".

DESENVOLVIMENTO:

O Projeto de Extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA (crianças de 04 a 18 anos) é executado nas quartas-feiras às 17:30 até 18:50 na piscina da Clínica de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, os exercícios são praticados por um professor orientador e sete estagiárias. A finalidade do projeto é disponibilizar um desenvolvimento crescente psicomotor, desenvolvendo habilidades motoras como equilíbrio, coordenação, resistência e domínio na água, interagindo aspectos emocionais melhorando a socialização dos indivíduos com os demais e maior interação



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



social, além de buscar autogoverno e independência para aprimorar a qualidade de vida independente dos ambientes vividos.

O método utilizado para este relato, foi uma entrevista realizada com os responsáveis. Onde inicialmente foram submetidos à aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após a aplicação de um questionário estruturado pelo professor orientador e estagiárias, contendo 33 questões em relação a interação social na escola, questões do desenvolvimento psicomotor, perspectivas de futuro e comportamentos estereotipados e restritos. A pesquisa foi realizada na piscina da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo- UPF.

Foi realizada uma estatística descritiva, com frequência, percentual, média e desvio padrão em algumas variáveis do estudo. Também foi aplicado para analisar as respostas do questionário um teste estatístico Qui-Quadrado para ver se possuem diferença significativa entre as variáveis analisadas. A maioria das respostas analisadas foi por percentual respondido conforme respondido no questionário.

O estudo envolveu crianças e adolescentes dos 4 aos 18 anos de idade com uma média $8,7 \pm 4,3$ anos, sendo somente um de 17 e um de 18 anos. A idade com maior frequência foi 7 anos (28,6%) e a maioria das crianças são do sexo masculino (85,7%) e 14,3% do sexo feminino.

Constatou-se que 50% deles frequentam a Escola Regular, 14,3% somente Especial e 35,7% em ambas as escolas, destes 78,6% dos alunos tem monitor específico e 21,4% não tem monitor, dentro dos 50% que frequentam a escola regular. Ao indagados se houve melhora no desempenho escolar, todos (100%) relatou que sim. O mesmo ocorreu em relação com a interação de colegas e amigos. Os pontos que mais foram notados pelos pais ou responsáveis foram a interação social (21,43%), melhora na ansiedade (17,86%) e desenvolvimento psicomotor (14,29%). No quesito autonomia das crianças e adolescentes 42,9% afirmaram terem sempre autonomia e 57,1% demonstraram ter as vezes essa autonomia.

Tais resultados demonstram que desde o início das atividades aquáticas houve progresso no desempenho escolar, na interação social com colegas e amigos, associado a diminuição da ansiedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com a realização da pesquisa com os pais e responsáveis, pode-se constatar melhora no desempenho escolar, interação social, diminuição da ansiedade e progresso no desenvolvimento psicomotor das crianças e adolescentes atendidos no Projeto de Extensão Atividades Aquáticas para Pessoas com TEA.

REFERÊNCIAS

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a microscope, and a globe. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font over a dark, textured background.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e estatísticos de transtornos mentais- DSM 5. 5ª edição

PIMENTEL A., FERNANDES F. A perspectiva de professores quanto ao trabalho com crianças com autismo. Audiology Communication Research, v.19, n.2, 171-178, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS